



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

ÍNDICE

1. Enquadramento	5
1.1. Apresentação	6
1.2. Objetivos	8
1.3. Funcionamento Operacional	8
1.3.1. Atividades Correntes	8
1.3.2. Recursos Humanos	9
1.3.3. Meios Técnicos e Logísticos	9
2. Capacitação e Atividades Desportivas	10
2.1. Classificação Funcional Desportiva	11
2.2. Promoção e Captação de Talentos	11
2.2.1. Dias Paralímpicos – Centros de Reabilitação	11
2.2.2. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	12
2.2.3. Dia Paralímpico Jovem	12
2.3. Formação	12
3. Alto Rendimento e Preparação Paralímpica/Surdolímpica	13
3.1. Programa de Preparação Paralímpica (PPP)	13
3.1.1. Gestão do Programa de Preparação Paralímpica	14
3.1.2. Programa de Preparação Paralímpica	14
3.1.3. Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP)	14
3.1.4. Campeonatos do Mundo e Europa (Modalidades IPC)	14
3.2. Jogos Paralímpicos de Inverno — Milão Cortina 2026	15
3.3. Programa de Preparação Surdolímpica (PPS)	16
3.3.1. Gestão do Programa de Preparação Surdolímpica	16
3.3.2. Programa de Preparação Surdolímpica	16
3.3.3. Programa Esperanças e Talentos Surdolímpicos (PETS)	16
3.3.4. Regulamento do Ciclo Surdolímpico 2029	17
3.4. Gabinete de Apoio à Preparação (GAP)	17
3.5. Carreiras Duais / Bolsas Impulso	18
4. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028	19
4.1. Requalificação de Instalações Desportivas	20
4.2. Apoio à Contratação de Profissionais Qualificados	21
4.3. Inclusão e Desporto para Todos	21
4.4. Bolsas de Preparação (Esperanças Paralímpicas/Surdolímpicas)	22

5. Inovação, Investigação e Desenvolvimento	23
5.1. Projetos de Investigação Aplicada ao Desenvolvimento Desportivo	23
5.2. Manual de Acessibilidades Desportivas	23
5.3. Prémio Allianz de Ciência e Inclusão no Desporto Paralímpico	25
6. Cooperação Internacional	26
6.1. Programa Erasmus+ Sport	26
6.1.1. QIS All In	27
6.1.2 ParaManager	27
6.1.3 SSVET – Special Sport Vocational, Education and Training	28
6.2. Relações com Outros Comitês Paralímpicos Nacionais	28
7. Comunicação e Marketing	29
7.1. Comunicação	29
7.1.1. Consolidação de Marca e Estratégia de Conteúdos	30
7.1.2. Valorização Institucional e Parcerias Estratégicas	30
7.1.3. Harmonização e Excelência na Comunicação	30
7.2. Imagem e Eventos Institucionais	31
7.2.1. Marca “Equipa/Team Portugal”	31
7.2.2. Eventos Institucionais 2026	31
7.3. Marketing	32
8. Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico (CIIDP)	33
8.1. Financiamento e Parcerias	34
8.2. Estrutura e Valências	34
9. Governança e Revisão Estatutária	35
10. Orçamento e Financiamento	36
Anexos	39
Anexo I – Parecer do Conselho Fiscal	40
Anexo II – Membros do Comité Paralímpico de Portugal	44



Lucas Uebel | CPP

1.

Enquadramento

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) enquadra-se no atual ciclo paralímpico, correspondente à preparação e participação de Portugal nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028 e nos Jogos Surdolímpicos de 2029.

Este ciclo consolida a missão do CPP enquanto instituição de cúpula do Movimento Paralímpico e Surdolímpico nacional, assumindo a responsabilidade de promover a inclusão, a equidade e a excelência desportiva através da coordenação de esforços entre atletas, federações e entidades públicas e privadas.

O plano reflete o compromisso do CPP com o Comité Paralímpico Internacional (IPC), com o Governo Português e com restantes entidades parceiras, assegurando coerência com as orientações estratégicas internacionais e com as políticas nacionais de desporto e inclusão.

Assenta em quatro princípios orientadores:

- **Desempenho**, na preparação e apoio ao alto rendimento paralímpico e surdolímpico
- **Inclusão**, na promoção do desporto como instrumento de coesão social e cidadania
- **Sustentabilidade**, na gestão rigorosa e na diversificação das fontes de financiamento
- **Inovação**, na modernização institucional e digitalização dos processos e programas

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 constitui, assim, um instrumento de planeamento que visa garantir a continuidade e a qualidade da ação do CPP, reforçando o seu papel como referência nacional e internacional no domínio do desporto inclusivo.

1.1.

Apresentação

Designação

Comité Paralímpico de Portugal

Fundação

26 de setembro de 2008

Utilidade Pública

30 de dezembro de 2009

Últimos Estatutos Aprovados

28 de março de 2018

Localização e Contactos

Rua do Sacramento, n.º 4 r/c – Fanqueiro
2670-372 Loures

Telefone: (+351) 219 886 552

Email: geral@paralimpicos.pt

Website: www.paralimpicos.pt

Membros

Nos termos dos Estatutos, são membros do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) as federações desportivas nacionais reconhecidas nos termos da lei, nomeadamente ao abrigo do Regime Jurídico das Federações Desportivas e das condições para atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva, bem como outras entidades com relevância na promoção do desporto para pessoas com deficiência.

Esta composição reflete a natureza plural e representativa do movimento paralímpico nacional, assegurando a articulação entre diferentes modalidades, níveis de prática e realidades organizacionais.

A lista atualizada de membros encontra-se no **Anexo II**.

Filiações Internacionais

- International Paralympic Committee (IPC)
- European Paralympic Committee (EPC)

Órgãos Sociais

Comissão Executiva

Presidente

José Manuel Fernandes Lourenço

Secretário-Geral

Carlos Manuel Conceição Lopes

Tesoureiro

Jorge Manuel Martins Amado Correia

Vice-Presidentes

Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota

José Carlos Ferreira Pavoeiro

Ana Filipa Evaristo Mendes Godinho

Sandro Daniel dos Santos Gonçalves de Araújo

Tiago Fragoso de Carvalho

Vogais

Patrícia Alexandra Marcelino Rosa

Daniel Carlos Moras Videira

Conselho Fiscal

Presidente

Ricardo Alexandre Afeiteira Marques

Secretário

Rui Manuel Álvaro Marta

Relator

Filipe Renato da Silva Rebelo

Comissões Integradas

Os Estatutos do CPP preveem a criação de comissões ou entidades integradas com atribuições estatutárias próprias, gozando de autonomia na execução das suas funções e de apoio financeiro do CPP.

Atualmente, a única entidade integrada é a **Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)**, constituída por atletas que tenham participado nos Jogos Paralímpicos ou Surdolímpicos, no ativo ou retirados, até à terceira edição posterior à sua última participação.

Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)

Presidente

Nelson Lopes (natação)

Vice-Presidente

André Ramos (boccia)

Secretário

Tiago Neves (natação)

Representações Institucionais

O CPP integra diversos órgãos consultivos e de coordenação nacionais, entre os quais:

- Conselho Nacional do Desporto
- Comissão Permanente do Conselho Nacional do Desporto
- Conselhos Consultivos do Município de Loures, do IPDJ e da Autoridade Nacional Contra a Violência no Desporto
- Conselho Consultivo do Me-CDPD (Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência)
- Fundação do Desporto
- Rede de Escolas do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP)
- Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021–2025
- Conselho Municipal do Desporto de Almada
- Conselho Consultivo para a Integridade no Desporto



1.2.

Objetivos

As orientações estratégicas do CPP para o corrente ciclo paralímpico/surdolímpico visam assegurar a prossecução da sua missão estatutária, respondendo a desafios estruturais que se traduzem nos seguintes objetivos:

1. Promover a inclusão, a equidade e a excelência desportiva no sistema desportivo e na sociedade em geral
2. Aprofundar a colaboração com os membros do CPP, em especial os responsáveis pelo desenvolvimento desportivo, alto rendimento e governação das modalidades integradas nos programas de preparação paralímpica e surdolímpica
3. Cooperar com as federações desportivas na gestão dos Contratos de Preparação Paralímpica e Surdolímpica, de Classificação Funcional Desportiva e outros a celebrar com a Administração Pública
4. Assegurar a preparação e execução da Missão Paralímpica Los Angeles 2028 e dos Jogos Surdolímpicos 2029
5. Alcançar níveis de excelência na gestão interna e financeira do CPP
6. Afirmar o CPP no contexto internacional, reforçando parcerias com o IPC, o EPC e outros Comitês Paralímpicos Nacionais
7. Desenvolver e valorizar a marca Paralímpicos
8. Reforçar a comunicação institucional e pública, promovendo o desporto para pessoas com deficiência e sensibilizando a sociedade para a sua importância
9. Promover sinergias com entidades supra-federativas nacionais em áreas de interesse comum

Constrangimentos

O financiamento do CPP assenta predominantemente em **recursos públicos**, contratualizados através de **Contratos-Programa** com a Administração Pública.

Neste contexto, o CPP compromete-se a **monitorizar rigorosamente a execução financeira e a tesouraria**, garantindo a **sustentabilidade das operações** e o cumprimento das **obrigações contratuais e institucionais**, assegurando simultaneamente a continuidade dos projetos e a estabilidade organizacional.

1.3.

Funcionamento Operacional

O funcionamento operacional do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) inclui custos como salários, despesas de manutenção, materiais de consumo, despesas administrativas e outras despesas que ocorrem de forma contínua. Este orçamento é essencial para garantir que o CPP possa desempenhar as suas funções regularmente.

Orçamento	384 903,00€
-----------	-------------

1.3.1. Atividade Corrente

Para garantir o normal funcionamento da sua atividade, o CPP deve assegurar, de forma atempada, a **contratualização de bens e serviços essenciais**, nomeadamente:

- Contabilidade e auditoria
- Comunicações e sistemas de informação
- Limpeza, manutenção e segurança
- Serviços administrativos e de apoio técnico

1.3.2. Recursos Humanos

A **retenção e valorização dos recursos humanos (RH)** é considerada um fator crítico de sucesso. A Comissão Executiva do CPP adota uma política que privilegia a **estabilidade, qualificação e desenvolvimento profissional**, através de:

- Formação contínua e atualização de competências
- Atribuição de seguros de saúde e outras condições sociais
- Consolidação de vínculos laborais estáveis
- Reconhecimento do mérito e desempenho

A equipa atual do CPP é composta pelos seguintes elementos:

- Departamento Desportivo (3)
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028 (1)
- Departamento Administrativo (2)
- Departamento de Comunicação e Marketing (4)

Visando o reforço da capacidade de gestão e execução dos diferentes eixos do **Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028 (CP/893/2024)**, o CPP promoverá a contratação de 2 profissionais qualificados.

1.3.3. Meios Técnicos e Logísticos

O **Comité Paralímpico de Portugal (CPP)** continuará a investir em **meios técnicos e logísticos** adequados às suas áreas de atuação — **desporto e comunicação**, tanto a nível nacional como internacional. Este investimento visa reforçar a capacidade operacional, a qualidade da gestão interna e a eficiência do relacionamento com parceiros institucionais, públicos e privados.

Plataforma Informática de Gestão dos Projetos Desportivos

Esta plataforma informática constitui um instrumento estratégico de gestão e monitorização, concebido para centralizar informação, automatizar processos e aumentar a transparência na execução dos seguintes programas:

- Programa de Preparação Paralímpica (PPP)
- Programa de Preparação Surdolímpica (PPS)
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028

Objetivos Principais

Garantir a gestão integrada de dados financeiros, técnicos e contratuais
Facilitar a comunicação entre o CPP, federações e entidades públicas
Reduzir prazos administrativos e aumentar a rastreabilidade dos processos

A plataforma funciona em modo Extranet, estando acessível a:

- Federações com atletas integrados no PPP e PPS
- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)

Dispõe ainda de um workflow de aprovações e de módulos de assinatura digital, permitindo a formalização eletrónica de contratos com federações, atletas e treinadores.

Em 2026, estima-se que a plataforma seja operada ativamente por aprox. **30 utilizadores**, incluindo técnicos do **CPP**, de **11 Federações**, do **IPDJ** e do **INR**.



2.

Capacitação e Atividades Desportivas

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) prossegue uma estratégia integrada de desenvolvimento desportivo inclusivo, centrada na criação de condições para que mais pessoas com deficiência pratiquem desporto com qualidade, segurança e ambição competitiva. Esta área de atividade consolida o papel do CPP como agente estruturante do sistema desportivo nacional, articulando-se com federações, clubes, autarquias, instituições de ensino e centros de reabilitação para garantir a sustentabilidade técnica e humana do movimento paralímpico e surdolímpico.

A intervenção assenta em três eixos complementares, que traduzem o compromisso do CPP com a qualificação dos agentes, o reforço da base de praticantes e a credibilidade técnica das competições:

- 1 CLASSIFICAÇÃO
FUNCIONAL DESPORTIVA
- 2 PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO
DE TALENTOS
- 3 FORMAÇÃO E
CAPACITAÇÃO DE
TÉCNICOS DESPORTIVOS

O investimento nesta área assegura a continuidade dos programas estruturantes e o alinhamento com as normas internacionais do IPC e das federações internacionais.

2.1.

Classificação Funcional Desportiva

A classificação funcional é o mecanismo que garante a equidade competitiva no desporto para pessoas com deficiência, assegurando que o resultado depende sobretudo do talento, treino e estratégia — e não do tipo ou grau de deficiência. Constitui um pilar técnico e ético do movimento paralímpico, sendo essencial para a justiça desportiva e a credibilidade das competições nacionais e internacionais.

Objetivos

- Aumentar o número e a qualificação dos classificadores nacionais, reforçando a sua integração nas federações
- Criar e manter uma base de dados nacional de classificação, com registo atualizado de atletas, classificadores e processos
- Promover a formação contínua e a cooperação internacional, alinhadas com o Código de Classificação do IPC (2025)

Ações

- Realização de ações de formação nacionais (Lisboa e Norte) e formações internacionais em articulação com o IPC e federações internacionais
- Desenvolvimento de materiais normativos e didáticos para uniformização de critérios e reforço da capacitação técnica
- Implementação da base de dados nacional com sistemas federativos
- Participação na reunião anual de classificação do IPC

Resultados Esperados

- 1 base de dados nacional funcional
- 2 ações de formação e atualização nacionais
- 1 guia informativo para federações, clubes e treinadores
- Apoio a classificadores em formação internacional

Orçamento	20 000,00 €
-----------	-------------

2.2.

Promoção e Captação de Talentos

As iniciativas “Dias Paralímpicos” e “Dia Paralímpico Jovem” têm como propósito a sensibilização da sociedade, a promoção da prática desportiva por pessoas com deficiência e a descoberta de novos talentos através da experimentação desportiva.

Orçamento	55 665,00 €
-----------	-------------

2.2.1. Dias Paralímpicos – Centros de Reabilitação

O **Dia Paralímpico - Alcoitão**, organizado com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA), constitui uma referência de boas práticas. Desde 2025, o formato foi reformulado: de dois em dois meses, realiza-se uma sessão de experimentação focada numa modalidade específica, culminando num evento anual de celebração que reúne todas as modalidades envolvidas.

O CPP reforçará a articulação com outros **centros de reabilitação e hospitais de referência**, envolvendo federações desportivas na promoção de experiências desportivas adaptadas e na transição para a prática regular.

Calendário 2026

Mês	Modalidade
Janeiro	Judo
Março	Golfe
Maio	Voleibol Sentado
Julho	Ciclismo
Setembro	(todas as anteriores)

2.2.2. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O CPP assinala anualmente esta data através de **atividades com crianças e jovens**, promovendo a prática desportiva e os valores do Movimento Paralímpico. Prevê-se que, tal como em anos recentes, o CPP e o Município de Loures realizem esta ação na 1ª semana de dezembro, com o devido seguimento na experimentação de modalidades paralímpicas em contexto escolar, no início do ano.



2.2.3. Dia Paralímpico Jovem

Visa a **identificação e captação de jovens praticantes** enquadráveis nos movimentos paralímpico e surdolímpico, estimulando a continuidade da prática e a descoberta de novos talentos. Em 2026, o local de realização ainda está pendente de confirmação, perspetivando-se mobilizar centenas de jovens participantes com deficiência para experimentarem cerca de 20 modalidades.

2.3.

Formação

O sistema nacional de formação na área do desporto ainda **não reflete plenamente a especificidade do trabalho com atletas com deficiência**.

A formação promovida pelo CPP procura **colmatar essa lacuna**, capacitando treinadores, dirigentes e gestores desportivos, classificadores, técnicos assistentes desportivos, técnicos de vida diária, parceiros de competição e guias, valorizando a multidisciplinaridade essencial ao rendimento desportivo e à inclusão.

Objetivos

- Garantir acesso a todos os treinadores que pretendam adquirir competências para orientar atletas com deficiência
- Aumentar a literacia desportiva e inclusiva (escolas, famílias, clubes, comunidades)
- Reforçar sinergias com federações e instituições de ensino superior
- Integrar o desporto paralímpico nos sistemas formais de formação e certificação

Ações a realizar

- Formação de Agentes Desportivos (treinadores, assistentes, guias, parceiros de competição, dirigentes)
- Módulo Confederação de Treinadores — integração do desporto paralímpico nas Conferências de Treinadores e promoção de formação contínua
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos em parceria com instituições de ensino superior

	Nº de ações	Nº participantes
Formação de Agentes Desportivos	2 (Madeira, Açores)	80 (40 formandos por ação)
Módulo Confederação Treinadores	2	

Orçamento	47 280,00 €
------------------	--------------------



Orçamento	3.000 000,00 €
-----------	----------------

(sujeito a contratualização com a Administração Pública)

3.

Alto Rendimento e Preparação Paralímpica/ Surdolímpica

3.1.

Programa de Preparação Paralímpica (PPP)

O PPP para o ciclo **Los Angeles 2028 / Brisbane 2032** visa garantir as condições ideais de preparação, competição e acompanhamento técnico aos atletas com potencial de participação nos Jogos Paralímpicos, bem como apoiar o desenvolvimento de jovens talentos paralímpicos.

Objetivos

- 1
- ASSEGURAR A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PPP
- 2
- GARANTIR CONDIÇÕES DE TREINO E COMPETIÇÃO ADEQUADAS A ATLETAS E SELEÇÕES
- 3
- APOIAR A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE JOVENS ATLETAS PARALÍMPICOS



3.1.1. Gestão do Programa de Preparação Paralímpica

A coordenação global do PPP é da responsabilidade do **Comité Paralímpico de Portugal (CPP)** e compreende:

- Projeto Los Angeles 2028 / Brisbane 2032 (Jogos Paralímpicos de Verão)
- Projeto Milão Cortina 2026 / Alpes Franceses 2034 (Jogos Paralímpicos de Inverno)
- Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP)

Competências do CPP

- Monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos
- Gerir informação técnica e financeira
- Elaborar relatórios e prestações de contas
- Propor e supervisionar aquisições e serviços necessários à execução do PPP

3.1.2. Programa de Preparação Paralímpica

O projeto apoia atletas e seleções das modalidades de verão e inverno através de:

- Bolsas mensais para atletas e treinadores
- Financiamento direto à preparação, atribuído às federações

O apoio é definido com base nas necessidades específicas de cada atleta/equipa e no seu plano de preparação (treinos, competições, estágios, equipas técnicas e equipamento), sujeito à disponibilidade financeira.

Nº Modalidades	11
Nº Atletas integrados	40

3.1.3. Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP)

O projeto destina-se à **identificação, apoio e preparação de jovens atletas** com talento desportivo e potencial de integração futura nas missões paralímpicas.

Objetivos

- Apoiar projetos de formação e preparação promovidos por federações
- Aumentar o número de jovens atletas com desempenho de excelência
- Consolidar a base de recrutamento para os ciclos 2028–2032

Nº Modalidades	5
Nº Atletas integrados	15

3.1.4. Campeonatos do Mundo e Europa (Modalidades IPC)

O CPP é o **representante nacional junto do Comité Paralímpico Internacional (IPC)** nas modalidades de Atletismo (WPA), Natação (WPS), Tiro (WSPS) e Powerlifting (WPPO).

Competências (CPP)

- Efetuar inscrições
- Assegurar apoio logístico e institucional às federações
- Nomear chefias de delegação e acompanhamento técnico
- Assumir a representação institucional

Calendário

para o ano de 2026, estão previstos campeonatos da Europa para as modalidades de Atletismo e Natação cujo os locais e datas ainda estão por divulgar.

Preve-se a realização do campeonato do mundo de Tiro entre 3 e 15 de setembro de 2026, em Changwon - Coreia do Sul

3.2.

Jogos Paralímpicos de Inverno — Milão Cortina 2026

Os XIII Jogos Paralímpicos de Inverno terão lugar em Milão–Cortina d'Ampezzo (Itália), de 6 a 15 de março de 2026, reunindo cerca de 600 atletas de 50 países.

O ano de 2026 poderá marcar a estreia de Portugal nos Jogos Paralímpicos de Inverno, na modalidade de snowboard, representando um marco no percurso do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e na afirmação do desporto paralímpico de inverno no país. Este passo reforça o compromisso do CPP com o desenvolvimento de novas modalidades e com o alargamento das oportunidades de prática desportiva a todas as pessoas com deficiência, em todas as regiões e contextos.

O CPP assegura a coordenação integral da preparação e participação nacional, em articulação com a Federação Portuguesa de Desportos de Inverno e parceiros técnicos, garantindo condições adequadas de enquadramento desportivo, logístico e médico. O objetivo é estabelecer bases sólidas para uma presença continuada de Portugal em futuras edições dos Jogos Paralímpicos de Inverno, consolidando um modelo sustentável de preparação e qualificação internacional.

Competências (CPP)

- Designar e preparar a Chefia de Missão
- Coordenar preparação com Federação, equipa médica e Comité Organizador
- Assegurar recursos humanos necessários para apoio à Missão
- Garantir acreditação, inscrições, logística e transporte
- Validar e adquirir equipamentos técnicos e desportivos
- Elaborar e validar Regulamento de Missão

Nº Elementos da Missão: Máx. 6

	07/03/ 2026	08/03 /2026	14/03 /2026
Snowboard Cross	Seeding	Final	
Snowboard Banked Slalom			Run 1 e Run 2
Orçamento	42 250,00 €		

**ARENA DE COMPETIÇÃO
MILÃO CORTINA 2026**



3.3.

Programa de Preparação Surdolímpica (PPS)

O PPS visa garantir as condições ideais de preparação, acompanhamento e desempenho dos praticantes com potencial de alcançar resultados de excelência nos **Jogos Surdolímpicos 2029**, bem como apoiar o desenvolvimento de jovens talentos surdolímpicos.

Em 2026, manter-se-á em vigor o regulamento do ciclo anterior (Tóquio 2025), através de Contrato-Programa específico.

Estrutura e Objetivos

O PPS compreende duas componentes principais:

- Gestão e Coordenação do Programa**, assegurando os recursos humanos, a execução financeira, o cumprimento das obrigações contratuais e a concretização das ações previstas.
- Projeto de Preparação Surdolímpica**, garantindo as condições de treino, competição e apoio técnico aos atletas com expectativas de resultados de excelência.

3.3.1. Gestão do Programa de Preparação Surdolímpica

A gestão e coordenação do PPS é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e inclui o **Projeto Surdolímpico** e o **Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos (PETS)**.

Competências principais

- Monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos definidos
- Assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do programa
- Elaborar relatórios e prestações de contas à Administração Pública
- Propor e supervisionar a aquisição de bens e serviços necessários à execução do PPS 2029

Orçamento	750 000,00 €
------------------	---------------------

(sujeito a contratualização com a Administração Pública)

3.3.2. Programa de Preparação Surdolímpica

O PPS assegura o **apoio direto à preparação desportiva e competitiva** de atletas e seleções, através de:

- Bolsas mensais para atletas e treinadores
- Financiamento à preparação, atribuído às federações

As bolsas destinam-se a compensar os encargos acrescidos decorrentes do regime especial de preparação e são pagas diretamente pelo CPP aos beneficiários, ao abrigo de dotação específica estipulada em contrato-programa.

Os apoios são definidos com base nas necessidades e planos de preparação de cada atleta ou equipa (treinos, estágios, competições, equipas técnicas e equipamento), de acordo com o respetivo orçamento e a disponibilidade financeira.

Nº Modalidades	5
Nº Atletas integrados	14

3.3.3. Programa Esperanças e Talentos Surdolímpicos (PETS)

O **PETS** integra o PPS e visa apoiar o surgimento e desenvolvimento de jovens atletas com elevado potencial desportivo. O financiamento a esta rubrica será atribuído caso sejam apresentadas propostas de integração elegíveis.

Objetivos específicos

- Apoiar a preparação desportiva de jovens atletas e equipas com especial talento
- Aumentar o número de jovens integrados nas missões surdolímpicas
- Apoiar projetos de reconhecido valor desportivo promovidos por federações, com vista à formação e preparação de jovens atletas

3.3.4. Regulamento do Ciclo Surdolímpico 2029

Em 2026 serão iniciados os **trabalhos de atualização do regulamento, planeamento e previsão financeira** do novo ciclo surdolímpico 2029.

Principais ações previstas

- Revisão do regulamento de preparação surdolímpica, em articulação com o IPDJ e INR
- Definição das bases para contratualizar com o Estado o **Programa Surdolímpico 2029**

técnica às coordenações dos respetivos programas

- Articular com as equipas médicas e multidisciplinares das federações, garantindo coerência e acompanhamento integrado
- Realizar o acompanhamento individualizado de atletas e agentes desportivos, com foco na prevenção, recuperação e desempenho

Valências Operacionais

- Prestação de apoio médico, psicológico e fisioterapêutico a atletas e parceiros de competição dos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica
- Implementação de programas de prevenção e reabilitação de lesões, monitorização de saúde e histórico clínico
- Promoção de ações de formação técnica e clínica para atletas e treinadores, incluindo conteúdos de prevenção e antidopagem

Resultados Esperados

- Relatório de intervenções e atividades de acompanhamento clínico e técnico, incluindo indicadores de desempenho associados à saúde e recuperação dos atletas

3.4.

Gabinete de Apoio à Preparação (GAP)

O GAP destina-se a efetuar o acompanhamento técnico, clínico e multidisciplinar dos atletas no ciclo de preparação para os Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, promovendo a qualidade, continuidade e proximidade do apoio prestado, com foco na prevenção e recuperação de lesões, e otimização da performance.

Funções Principais

- Apoiar as missões paralímpica e surdolímpica, assegurando assessoria

Orçamento

25 000,00 €

TANQUE DE HIDRÓTERAPIA (CIIDP)
IMAGENS PROJETO



3.5.

Carreiras Duais / Bolsas Impulso

O Projeto de Responsabilidade Social do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) integra, entre as suas atividades anuais, o Projeto IMPULSO | Bolsas de Educação Jogos Santa Casa, desenvolvido em articulação direta com os Jogos Santa Casa, patrocinador principal do CPP.

As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa, criadas em 2014, apoiam atletas-estudantes integrados nos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica, promovendo a conciliação entre a carreira desportiva e académica.

A atribuição das bolsas é assinalada através de um evento anual conjunto que reúne o CPP, o Comité Olímpico de Portugal e os Jogos Santa Casa, entidade financiadora da iniciativa.

Para além das bolsas, o CPP poderá apoiar pontualmente projetos ou ações de reconhecido valor social ou desportivo, enquadrados no movimento paralímpico e surdolímpico nacional.

Orçamento	90 000,00 €
-----------	-------------

Imagem | João Carlos Oliveira



4.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028

Estabelecendo um novo quadro de financiamento público para o desenvolvimento do desporto em Portugal, esta iniciativa resulta da parceria institucional entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

O **contrato-programa plurianual (CP/893/2024)**, homologado a 17 de dezembro de 2024, define a execução das medidas governamentais destinadas a reforçar as condições de desenvolvimento do sistema desportivo nacional, com enfoque em cinco eixos estratégicos: **infraestruturas, desenvolvimento e inovação, inclusão, alto rendimento e formação**.

No âmbito deste programa, o CPP assegura a gestão técnica, financeira e operacional da componente destinada ao desenvolvimento e inclusão no desporto para pessoas com deficiência, promovendo a execução das medidas do anexo contratual que lhe estão afetas, em estreita articulação com o **IPDJ** e em alinhamento estratégico com o **COP**.

Esta responsabilidade abrange o acompanhamento e a contratualização de apoios com **clubes, associações e federações** que desenvolvem atividades no âmbito do desporto para pessoas com deficiência, garantindo o cumprimento dos princípios de transparência, ética, equidade de género e não discriminação previstos na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.

Com uma dotação global de **15,398 milhões de euros** atribuída ao CPP, o programa contempla as seguintes medidas estruturantes:

- Construção do **Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico**, em Loures, como infraestrutura âncora para o ecossistema paralímpico nacional
- Requalificação de instalações desportivas
- Contratação de profissionais qualificados para CPP e Federações
- Projetos de **investigação aplicada**, em parceria com instituições de ensino superior, para promoção da inovação e conhecimento na área do desporto inclusivo
- Apoio direto a **400 projetos de inclusão desportiva**, dinamizados por clubes e associações
- **Bolsas de preparação** para atletas paralímpicos e surdolímpicos, com enfoque no ciclo Los Angeles 2028

O CPP assegura ainda a **coordenação e monitorização da execução financeira e técnica destas medidas**, a apresentação de relatórios trimestrais ao IPDJ e o cumprimento integral das obrigações legais e regulamentares associadas ao contrato-programa, incluindo a publicitação dos apoios concedidos e a prestação de contas em regime de centros de custo autónomos.

Este programa representa, assim, **um instrumento estruturante de política pública para o desporto inclusivo**, consolidando o papel do CPP enquanto entidade coordenadora do desenvolvimento desportivo das pessoas com deficiência e reforçando o alinhamento do movimento paralímpico nacional com as prioridades governamentais no horizonte 2024–2028.

4.1.

Requalificação de Instalações Desportivas

Destinada a clubes e associações sem fins lucrativos que promovam a prática desportiva por pessoas com deficiência, a Medida I.3 apoiará a requalificação, reabilitação e modernização de instalações desportivas, contribuindo para o aumento da prática inclusiva em todo o território nacional.

As candidaturas são avaliadas com base na qualidade técnica e social das intervenções, no impacto desportivo e territorial e na viabilidade financeira dos projetos. O apoio é formalizado através de contrato-programa, com acompanhamento técnico e financeiro assegurado pelo CPP.

Âmbito e Objetivos

- Apoiar clubes e associações sem fins lucrativos na requalificação ou modernização de instalações desportivas
- Promover a acessibilidade universal e segurança das infraestruturas
- Contribuir para a coesão territorial
- Estimular parcerias locais e nacionais, reforçando a rede de clubes incluídos no Mapa de Inclusão Desportiva do CPP

Competências (CPP)

- Regulamentação e abertura de candidaturas públicas
- Avaliação técnica e financeira dos projetos
- Contratualização e acompanhamento financeiro dos apoios
- Monitorização e fiscalização da execução dos projetos
- Comunicação institucional do programa, valorizando o impacto das intervenções apoiadas

Resultados Esperados

- Requalificação de 20 a 30 instalações desportivas em todo o país
- Melhoria efetiva das condições de prática desportiva acessível
- Aumento do número de clubes certificados no Mapa de Inclusão Desportiva

Orçamento	600 000,00 €
-----------	--------------

4.2.

Apoio à Contratação de Profissionais Qualificados

Através da **Medida II.1 do contrato-programa plurianual (CP/893/2024)** será apoiada a contratação de profissionais qualificados para reforçar a capacidade técnica e organizativa na área da gestão do desporto para pessoas com deficiência.

Âmbito e Objetivos

- Promover a profissionalização de direções técnicas e gestão desportiva
- Assegurar maior qualidade no planeamento, acompanhamento e avaliação dos programas de desenvolvimento desportivo
- Fomentar a articulação entre as estruturas técnicas federativas e o CPP, garantindo uma atuação integrada e eficiente

Competências (CPP)

- Apoio à contratação de técnicos de direção e de gestão desportiva
- Seleção das entidades beneficiárias mediante critérios de relevância desportiva e capacidade de execução
- Contratualização e acompanhamento da execução técnica e financeira pelo CPP

Resultados Esperados

- Reforço de estruturas técnicas (até 4 técnicos)
- Melhoria da coordenação entre federações e CPP
- Consolidação da qualidade técnica e administrativa da gestão do desporto para pessoas com deficiência

Apoio à Contratação de Profissionais Qualificados
--

174 240,00 €

4.3.

Inclusão e Desporto para Todos

O CPP irá assegurar a gestão da Medida III.1, com o objetivo de apoiar clubes e associações sem fins lucrativos na implementação de projetos de desenvolvimento desportivo destinados a pessoas com deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades, a coesão territorial e o aumento sustentado da prática desportiva inclusiva em todo o país.

As candidaturas são avaliadas com base na qualidade técnica e social dos projetos, no impacto desportivo e territorial e na sustentabilidade das ações propostas. O apoio é formalizado através de contrato-programa, com acompanhamento técnico e financeiro assegurado pelo CPP.

Âmbito e Objetivos

- Apoiar a criação, consolidação e expansão de projetos de prática desportiva regular para pessoas com deficiência
- Capacitar treinadores, parceiros de competição e agentes desportivos
- Apoiar o apetrechamento e adaptação de equipamentos desportivos
- Reforçar a articulação entre clubes, autarquias e entidades locais

Competências (CPP)

- Regulamentação do programa e abertura de candidaturas públicas
- Avaliação técnica e financeira dos projetos
- Contratualização e acompanhamento da execução dos apoios
- Monitorização e avaliação contínua dos projetos apoiados, incluindo visitas técnicas e relatórios de progresso
- Comunicação institucional do programa

Resultados Esperados

- Apoio a cerca de 400 projetos de inclusão desportiva
- Aumento do número de praticantes desportivos com deficiência
- Expansão da rede de clubes integrados no Mapa de Inclusão Desportiva
- Reforço da capacitação técnica e institucional

Orçamento

1 500 000,00 €

4.4.

Bolsas de Preparação (Esperanças Paralímpicas/ Surdolímpicas)

Âmbito e Objetivos

Através da Medida IV.1 do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024–2028 (CP/893/2024), em articulação com os Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica, o CPP assegurará a gestão das Bolsas de Preparação destinadas a reforçar as condições de desenvolvimento das esperanças paralímpicas e surdolímpicas portuguesas.

Estas bolsas têm por finalidade apoiar atletas em fase de transição para o alto rendimento, reconhecidos pelo seu potencial desportivo e compromisso com a prática competitiva internacional.

Competências (CPP)

O CPP será responsável por:

- Definir os critérios técnicos e administrativos de elegibilidade e renovação das bolsas, em articulação com as Federações Nacionais
- Avaliar e selecionar, anualmente, os beneficiários com base no potencial e nos resultados desportivos obtidos

- Monitorizar a execução dos planos de preparação financiados
- Promover a coordenação com o Programa de Esperanças e Talentos Paralímpicos e Surdolímpicos, garantindo complementaridade e não duplicação de apoios

Resultados Esperados

- Alargamento da base de atletas com potencial paralímpico e surdolímpico
- Melhoria das condições de preparação e desempenho competitivo
- Reforço da transição estruturada entre programas de desenvolvimento e o alto rendimento
- Consolidação de um modelo sustentável de apoio ao talento emergente, alinhado com os objetivos estratégicos do CPP para o ciclo 2024–2028

Orcamento	699 600,00 €
-----------	--------------

FLÁVIO PACHECO | ATLETA PARALÍMPICO
CICLISMO





5.

Inovação, Investigação e Desenvolvimento

5.1.

Projetos de Investigação Aplicada ao Desenvolvimento Desportivo

No âmbito da **Medida II.5 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/893/2024**, o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) promovem o **Programa de Investigação aplicado ao Desenvolvimento Desportivo**, com o objetivo de estimular a produção de conhecimento científico com aplicação direta ao desenvolvimento do desporto nacional.

Através do CPP, serão financiados **cinco projetos** inovadores e de forte componente aplicada, em articulação com as prioridades estratégicas do setor.

Âmbito e Objetivos

- Fomentar a investigação científica aplicada às necessidades do sistema desportivo nacional
- Promover a colaboração entre instituições científicas, estruturas desportivas e demais agentes do setor
- Valorizar a investigação em domínios estratégicos como a ética, a governação, a inovação, a inclusão e a classificação funcional no desporto paralímpico
- Contribuir para uma cultura de planeamento e decisão baseada em evidência científica



Áreas Prioritárias de Investigação

- Financiamento e sustentabilidade do setor desportivo
- Recursos humanos e capacitação profissional
- Participação e acesso à prática desportiva
- Inovação, digitalização e criação de valor
- Integridade, ética e responsabilidade social
- Classificação funcional no desporto paralímpico

Critérios e Condições de Acesso

- Podem candidatar-se instituições de ensino superior, unidades de I&D, laboratórios, CoLabs e outras entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos com atividade científica
- Cada projeto deve ter um investigador responsável (com grau de doutor), duração máxima de 36 meses e um orçamento até 150.000 €
- As candidaturas são avaliadas por um painel de peritos independentes com base no mérito científico, inovação, viabilidade e impacto

Resultados Esperados

- Realização de cinco projetos investigação aplicada
- Produção de conhecimento relevante e transferível para o sistema desportivo
- Criação de redes colaborativas entre ciência, prática e políticas públicas
- Reforço da capacidade institucional e científica do desporto olímpico e paralímpico em Portugal

Orçamento	187 500,00 €
-----------	--------------

5.2.

Manual de Acessibilidades Desportivas

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) encontra-se a desenvolver a adaptação para o contexto nacional do **Manual de Acessibilidades em Instalações Desportivas**, a partir de uma publicação elaborada em 2016 pelo Comité Paralímpico de Espanha. Este documento constituirá uma **referência prática para a conceção de espaços e instalações desportivas acessíveis**, reunindo exemplos de boas práticas e critérios técnicos alinhados com a legislação e normativas nacionais.

Destinado a gestores de instalações desportivas, técnicos e responsáveis pela gestão de infraestruturas, o manual visa promover uma cultura de planeamento inclusivo e garantir que as instalações desportivas portuguesas adotem padrões de acessibilidade universais.

O CPP obteve a autorização do Comité Paralímpico de Espanha para a tradução e adaptação do manual, assumindo igualmente a responsabilidade pelo design, tradução, paginação, produção e distribuição da versão portuguesa. Em 2023, o CPP celebrou um protocolo de colaboração com a Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades, iniciando os trabalhos de adaptação.

Em outubro de 2025, o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) retomou o projeto, garantindo apoio técnico na adaptação das normativas espanholas à realidade regulamentar portuguesa, permitindo a conclusão e publicação do Manual de Acessibilidades em Instalações Desportivas até 2026.

Orçamento	15 000,00 €
-----------	-------------

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Adaptação de conteúdos Identificação de boas práticas nacionais												
Adaptação de conteúdos Design e paginação												
Revisão final Artes finais												
Produção e Lançamento												

5.3.

Prémio Allianz de Ciência e Inclusão no Desporto Paralímpico

O **Comité Paralímpico de Portugal (CPP)** promove anualmente o **Prémio Allianz de Ciência e Inovação no Desporto Paralímpico**, destinado a incentivar a investigação científica aplicada ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência, elegíveis para o programa paralímpico e surdolímpico.

A iniciativa visa reconhecer trabalhos de elevada qualidade nas diversas áreas das Ciências do Desporto, contribuindo para o avanço do conhecimento, a inovação e a qualificação das práticas no movimento paralímpico nacional. Podem candidatar-se investigadores com vínculo a instituições de ensino superior ou centros de investigação, nacionais ou estrangeiros, desde que o primeiro ou último autor sejam de nacionalidade portuguesa.

O prémio distingue anualmente um trabalho com um valor de **5.000 €**, podendo ainda ser atribuída uma **menção honrosa** no valor de **750 €**. A seleção é efetuada por um **júri independente**, composto por elementos da Comissão Científica do CPP e especialistas de reconhecido mérito.

Com esta iniciativa, o CPP e a Allianz reforçam o seu compromisso conjunto com a **ciência, a inovação e a excelência desportiva**, estimulando a produção de conhecimento e a sua aplicação prática no desenvolvimento do desporto inclusivo em Portugal.

Orçamento	5 750,00 €
-----------	------------



NORBERTO MOURÃO | ATLETA PARALÍMPICO
CANOAGEM

António Pedro Santos | Agência Lusa



6.

Cooperação Internacional

6.1.

Programa Erasmus+ Sport

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) reconhece a importância estratégica da cooperação internacional na prossecução dos seus objetivos, valorizando o estabelecimento de parcerias europeias e multilaterais que promovam o desenvolvimento do desporto inclusivo e o reforço da capacitação institucional do movimento paralímpico e surdolímpico português.

O **Erasmus+**, programa da União Europeia de apoio à **educação, formação, juventude e desporto**, tem atualmente como prioridades a inclusão social, a participação cívica dos jovens e a promoção da igualdade de oportunidades através do desporto.

Neste enquadramento, o **CPP participa diretamente em três projetos Erasmus+**, iniciados em 2025 e com execução prevista durante 2026.

Orçamento

74 764,00 €

6.1.1. QIS All In

O QIS All In é um projeto europeu dedicado à acessibilidade das instalações desportivas, promovendo maior igualdade de acesso e participação no desporto por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Objetivos principais

- Elaborar um manual de boas práticas sobre acessibilidade no desporto, reunindo políticas, regulamentos, experiências e medidas de promoção
- Criar um processo de certificação de qualidade, definindo standards para avaliação e melhoria da acessibilidade em instalações desportivas
- Desenvolver uma plataforma online com ferramenta de autoavaliação, programa educativo (formação) e uma “Network of Champions”
- Criar o website oficial do projeto

Parceiros

P1 -Portugal – Comité Paralímpico de Portugal (CPP)
 P2 - Espanha - Spanish Paralympic Committee (CPE)
 P3 - Grécia - Hellenic Paralympic Committee (HPC)
 P4 - Portugal - International Centre for Sport Security Europe (ICSS)
 P5 - Espanha - Consejería de Inclusion Social Juventud Familias (CISJF)
 P6 - Bélgica - European Multisport Club Association (EMCA)
 P7 - Croacia – Croatian Academic Sport Clubs Mladost (HASK)
 P8 - Portugal - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS)

Duração

30 meses (jan. 2025 – jun. 2027)

Coordenação

CPP (entidade coordenadora)

6.1.2 ParaManager

O ParaManager visa o desenvolvimento das competências dos gestores de desporto na área do desporto para pessoas com deficiência, contribuindo para a profissionalização e normalização de práticas neste domínio.

Objetivos principais

- Reforçar o conhecimento técnico dos gestores que trabalham no desporto inclusivo;
- Harmonizar competências e capacidades para melhorar a comunicação e o apoio aos agentes de terreno;
- Criar um modelo de certificação para gestores de desporto e gestores de desporto inclusivo;
- Promover a maior participação das pessoas com deficiência no desenvolvimento desportivo.

Parceiros

P1 - Áustria – Comité Paralímpico Europeu (EPC)
 P2 - Croácia - Croatian Paralympic Committee (CPC)
 P3 - República Checa - Czeck Paralympic Committee (CPC)
 P4 - Grécia - Hellenic Paralympic Committee (HPC)
 P5 - Lituânia - Lithuanian Paralympic Committee (LPC)
 P6 - Polónia - Polish Paralympic Committee (PPC)
 P7 – Portugal – Comité Paralímpico de Portugal (CPP)
 P8 – Servia - Serbian Paralympic Committee (SPC)
 P9 - Eslováquia - Slovakian Paralympic Committee (SPC)

Duração

24 meses (jan. 2025 – dez. 2026)

Coordenação

European Paralympic Committee

6.2.

6.1.3 SSVET – Special Sport Vocational, Education and Training

O SSVET é um projeto focado na formação específica de treinadores no domínio do desporto para pessoas com deficiência, promovendo a qualificação e certificação profissional neste setor.

Objetivos principais

Formar treinadores em desporto adaptado;
Partilhar boas práticas internacionais entre federações e entidades de formação;
Promover o reconhecimento formal de competências para trabalhar com pessoas com deficiência.

Parceiros

P1 - Roménia – Centro Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Treinadores (CNFPA)
P2 – Alemanha – The Association For International Sport for All (TAFISA)
P3 - Portugal – Comité Paralímpico de Portugal (CPP)
P4 - Roménia - Agência Nacional de Desporto

Duração

24 meses (jan. 2025 – dez. 2026)

Coordenação

Centro Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Treinadores da Roménia (CNFPA)

Relações com Outros Comitês Paralímpicos Nacionais

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) reconhece a importância de reforçar os laços de cooperação com os Comitês Paralímpicos dos países de língua portuguesa, promovendo iniciativas conjuntas de natureza institucional, técnica e formativa que contribuam para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do movimento paralímpico no espaço lusófono.

O CPP mantém-se disponível para o estabelecimento de **parcerias e programas de intercâmbio**, nomeadamente nas áreas da ética desportiva, da classificação funcional, da capacitação de recursos humanos, e da formação de dirigentes, treinadores e técnicos.

Com esta visão de partilha e solidariedade, o CPP pretende prosseguir objetivos comuns com os restantes Comitês Paralímpicos de língua portuguesa, contribuindo para a **criação de uma Associação Lusófona de Comitês Paralímpicos Nacionais de Língua Portuguesa**— estrutura de cooperação destinada a promover a representação, a formação e o fortalecimento institucional destes organismos no plano internacional.

Esta iniciativa traduz a ambição do CPP de afirmar Portugal como um polo de conhecimento, ética e inovação no movimento paralímpico global, aprofundando as relações históricas, culturais e linguísticas que unem os países de língua portuguesa em torno dos valores do desporto inclusivo.

Orçamento	7 000,00 €
------------------	-------------------



CAMPEONATO ATLETISMO | NOVA DELHI
2025

7.

Comunicação e Marketing

7.1.

Comunicação

Em 2026, o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) continuará a afirmar-se como uma voz ativa pela inclusão e pelo valor humano do desporto, reforçando o papel do Movimento Paralímpico e Surdolímpico como referência de **superação, diversidade e inovação social**.

A estratégia de comunicação do CPP assume-se como instrumento de educação, envolvimento e transformação social, orientada por três princípios:

- **Humanizar o Movimento Paralímpico/Surdolímpico**, valorizando as pessoas e as suas histórias
- **Tornar a comunicação digital mais acessível e participativa**, apoiando-se em dados e tecnologia
- **Reforçar o valor social e reputacional do CPP**, aproximando-o da sociedade civil e do setor empresarial

Orçamento

38 050,00 €

7.1.1. Consolidação de Marca e Estratégia de Conteúdos

Consolidar a marca Paralímpicos Portugal como símbolo nacional de inclusão e inovação social.

Principais ações a desenvolver

- **Laboratório de Conteúdos Paralímpicos e Surdolímpicos:** produção de reportagens, séries digitais e documentários. Temas: histórias de vida e superação, bastidores, clubes, eventos, inovação, ciência e inclusão
- **Parcerias académicas:** ampliar articulação com estabelecimentos de ensino na área da comunicação social e produção de conteúdos
- **Transição digital:** substituição do suplemento trimestral por formato multimédia colaborativo, potenciando métricas e alcance
- **Anuário Paralímpico e Surdolímpico Nacional:** publicação anual (impresso ou digital), com contributos das federações, perfis, dados e calendário
- **Newsletter mensal**
- **Aperfeiçoar o arquivo digital fotográfico**
- **Otimização da gestão de conteúdos e redes sociais,** com foco em dados e desempenho

Projetos Europeus

Divulgação consistente dos projetos QIS-All In, ParaManager e SSVET, com conteúdos dedicados e presença reforçada na newsletter e redes oficiais

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo (2024-2028)

- Comunicação integrada das diferentes medidas (CIIPD, infraestruturas, investigação aplicada, inclusão desportiva e alto rendimento)
- Produção de conteúdos, com cobertura audiovisual e entrevistas.

Presença prioritária em eventos internacionais

1. Jogos Paralímpicos de Inverno – Milano Cortina
2. Campeonatos Europeus de Atletismo e Natação
3. Campeonato Mundial de Tiro

7.1.2. Valorização Institucional e Parcerias Estratégicas

Reforçar o posicionamento do CPP como instituição de confiança, credível e mobilizadora

Principais ações

- **Articulação com Federações:** coordenação de comunicação para maximizar visibilidade de atletas e resultados, incluindo contributos para o Anuário
- **Reforço mediático:** parcerias com órgãos de comunicação, colunas de opinião e publicação regular de conteúdos paralímpicos/surdolímpicos
- **Ciclo de Conversas e Debates:** sobre desporto, inovação, inclusão e sustentabilidade, com líderes empresariais, académicos e media

7.1.3. Harmonização e Excelência na Comunicação

Garantir **coerência, acessibilidade e credibilidade** em todas as plataformas.

Principais ações

- **Livro de Estilo do CPP** – normas de comunicação inclusiva e visuais (distribuição a media e federações)
- **Encontros periódicos com responsáveis de redação** para planeamento mediático
- **Estratégia de redes sociais 360º**, baseada em métricas de impacto
- **Produção interna** de conteúdos audiovisuais e design gráfico:
 - ≥10 reportagens vídeo e diversas peças curtas para redes sociais
 - Captação fotográfica de eventos-chave e produção de layouts digitais

7.2.

Imagem e Eventos Institucionais

Orçamento	25 747,00 €
-----------	-------------

7.2.1. Marca “Equipa/Team Portugal”

Com o objetivo de reforçar a identidade e a presença de Portugal nas competições internacionais, o Comité Paralímpico de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal estão a desenvolver uma nova Marca única destinada a representar e comunicar as participações nacionais sob a designação Equipa/Team Portugal.

A nova identidade gráfica pretende traduzir os valores que caracterizam o desporto português. A criação desta imagem comum permitirá uma comunicação mais uniforme e reconhecível, tanto em contexto nacional como internacional, fortalecendo o sentimento de pertença entre atletas, federações, adeptos e parceiros institucionais.

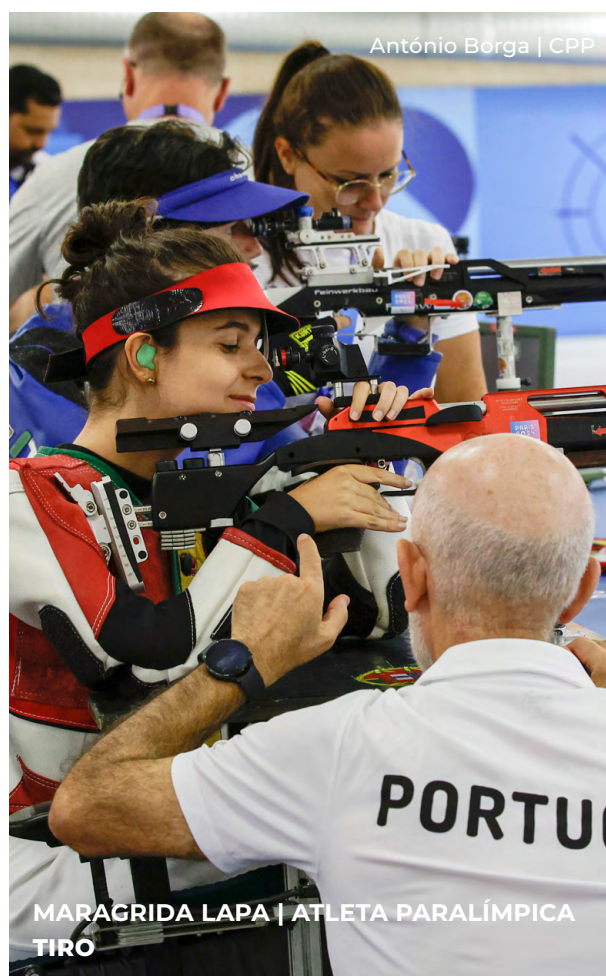
Para além da vertente simbólica e comunicacional, este projeto visa também potenciar a valorização da marca Portugal no desporto, criando uma plataforma visual forte e apelativa que reforce o posicionamento COP/CPP junto de atuais e futuros patrocinadores e parceiros. A consolidação de uma imagem moderna e coerente contribuirá para aumentar a visibilidade e a atratividade das participações portuguesas, promovendo o desporto como um elemento de afirmação nacional e de projeção internacional.

Com esta iniciativa, o desporto português dá um passo decisivo no reforço da sua identidade desportiva global, afirmando-se não apenas pela excelência dos seus atletas, mas também pela força e consistência da sua representação visual e institucional.

7.2.2. Eventos Institucionais 2026

No âmbito da sua atividade de representação e promoção pública, o CPP continuará a organizar eventos institucionais de visibilidade e reconhecimento social do desporto paralímpico e surdolímpico, em cooperação com parceiros e visando o envolvimento de novos públicos, em alinhamento com os objetivos do ciclo 2024–2028.

Entre os eventos previstos para 2026 destacam-se as Bolsas de Educação – Programa Impulso, o Prémio Ciência e Inovação do Desporto Paralímpico Allianz, a Exposição Fotográfica CPP e as comemorações do Aniversário do CPP, que constituem momentos estratégicos de valorização do movimento e de aproximação à sociedade civil.



7.3.

Marketing

O ano de 2026 representa uma nova etapa na afirmação e no fortalecimento do Movimento Paralímpico em Portugal. Num contexto de crescente reconhecimento do desporto inclusivo e do impacto social que o mesmo exerce, o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) pretende assumir o compromisso de consolidar a sua presença enquanto referência nacional na promoção da igualdade de oportunidades através do desporto.

A par com a diversas iniciativas de comunicação planeadas o CPP procurará, **num contexto comercial e com o objetivo de reforçar a autonomia face ao financiamento público**, intensificar o envolvimento dos seus atuais patrocinadores e parceiros, valorizando o retorno do investimento realizado e criando novas oportunidades de colaboração. Para alcançar este propósito, torna-se essencial fortalecer a relação de confiança com o setor empresarial, promovendo iniciativas que aumentem o interesse e relevância do CPP no mercado e estimulem a adesão de novos parceiros.

Ações planeadas

- Realização de vídeos/campanhas conjuntas com as marcas patrocinadoras/parceiras, envolvendo atletas paralímpicos/surdolímpicos e que associem os valores da marca à superação
- Aumento da visibilidade dos patrocinadores/parceiros mediante a publicação de mais posts nas redes sociais de forma colaborativa com as marcas
- Maior presença dos patrocinadores/parceiros nos eventos institucionais/desportivos organizados pelo CPP
- Ativações de marca conjunta, como “Dias Paralímpicos” em empresas ou com experiências desportivas inclusivas
- Criação de uma área/página específica no site do CPP onde as marcas patrocinadoras/parcerias possam ter um destaque maior
- Estabelecer contactos com novas marcas, com o objetivo de angariar novos patrocinadores/parceiros
- Campanha anual de consignação de IRS, reforçando a captação de donativos.

Orçamento	23 300,00 €
-----------	-------------



8.

Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico (CIIDP)

O Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico (CIIDP) constituirá uma plataforma de capacitação, ciência e inclusão, reforçando o compromisso nacional com a igualdade de oportunidades e o reconhecimento do desporto para pessoas com deficiência como dimensão essencial da cidadania.

Incluirá um Centro de Reabilitação e instalações desportivas adaptadas para atletas com deficiência, e será a futura sede do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), afirmando-se como uma infraestrutura estratégica para o desenvolvimento do desporto paralímpico e surdolímpico nacional.

Localizado no Bairro da Paradela, em Santo António dos Cavaleiros (Loures), o CIDP traduz a visão de um movimento desportivo mais inclusivo, moderno e tecnicamente robusto, colocando a excelência, a acessibilidade e a inovação no centro da sua missão.

O projeto, da autoria do arquiteto Marcelo Dantas, foi selecionado entre 22 propostas apresentadas a concurso público internacional. A sua conceção assenta nos princípios do desenho universal, com dois volumes articulados em torno de uma praça central — um de planta circular com pátio interior e outro de planta retangular — garantindo funcionalidade, conforto e total acessibilidade sem necessidade de soluções adaptadas.

Orçamento

981 755,00 €

8.1.

Financiamento e Parcerias

Inicialmente orçamentado em 4,2 milhões de euros, o projeto ganhou novo impulso em dezembro de 2023, com o reconhecimento da sua importância estratégica pelo Governo português. Através do **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/893/2024** celebrado entre o IPDJ e o CPP, foi formalizado um investimento de **5 milhões de euros**, assegurando a execução integral da obra em terreno cedido pela **Câmara Municipal de Loures**.

8.2.

Estrutura e Valências

O CIIDP foi concebido como um **espaço multifuncional**, integrando componentes administrativa, desportiva, científica e comunitária, ao serviço de atletas, técnicos, investigadores e da população.

Componente Administrativa

- Instalações modernas e acessíveis para a equipa do CPP
- Espaços para coordenação de programas nacionais e internacionais
- Estrutura preparada para o crescimento e modernização da organização
- Componente Desportiva e de Reabilitação
- Polidesportivo multifuncional e ginásio de alto rendimento



- Salas técnicas e de treino tático.
- Centro de hidroterapia, fisioterapia e reabilitação.

Componente de Inovação e Investigação

- Laboratórios de investigação em desporto paralímpico/surdolímpico e tecnologia assistiva
- Parcerias com instituições de ensino superior e centros de investigação
- Auditório e salas polivalentes para conferências e formação

Componente Comunitária

- Praça central de uso público, zonas ajardinadas e áreas exteriores acessíveis
- Espaços de convivência e eventos abertos à comunidade

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Revisão do Projeto												
Lançamento do concurso de empreitada e respostas												
Início da execução da obra (duração total prevista: 14 meses)												



9.

Governança e Revisão Estatutária

A boa governação e transparência são pilares essenciais da credibilidade e sustentabilidade do Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Os Estatutos atuais, aprovados em 28 de março de 2018, carecem de atualização face ao crescimento da instituição, à evolução do enquadramento legal e às novas exigências de transparência e responsabilidade.

O CPP promoverá uma **revisão estatutária** orientada por boas práticas de governação desportiva e alinhada com os princípios de ética, integridade e representatividade, estando prevista a submissão à apreciação da Assembleia Geral em 2026. Esta atualização visa garantir uma **estrutura mais ágil e participativa**, preparada para responder aos desafios do movimento paralímpico e surdolímpico nacional e internacional.



FILIPE MARQUES | ATLETA PARALÍMPICO
TRIATLO

10.

Orçamento e Financiamento

O orçamento global do Comité Paralímpico de Portugal para 2026 ascende a **8,06 milhões de euros**, refletindo uma consolidação estrutural do movimento paralímpico nacional e o reforço do investimento público em inclusão desportiva.

A maior parcela destina-se ao Alto Rendimento e Preparação Paralímpica e Surdolímpica (39%), confirmando a prioridade atribuída à excelência competitiva.

Segue-se o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024–2028 (38%), que visa fortalecer clubes, federações e infraestruturas.

O Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico representa cerca de 12%, simbolizando o compromisso com a modernização e a sustentabilidade futura do movimento.

As atividades de funcionamento operacional, inovação e investigação, cooperação internacional e comunicação completam o orçamento, assegurando a continuidade das operações e o reforço da presença institucional do CPP em Portugal e no exterior.

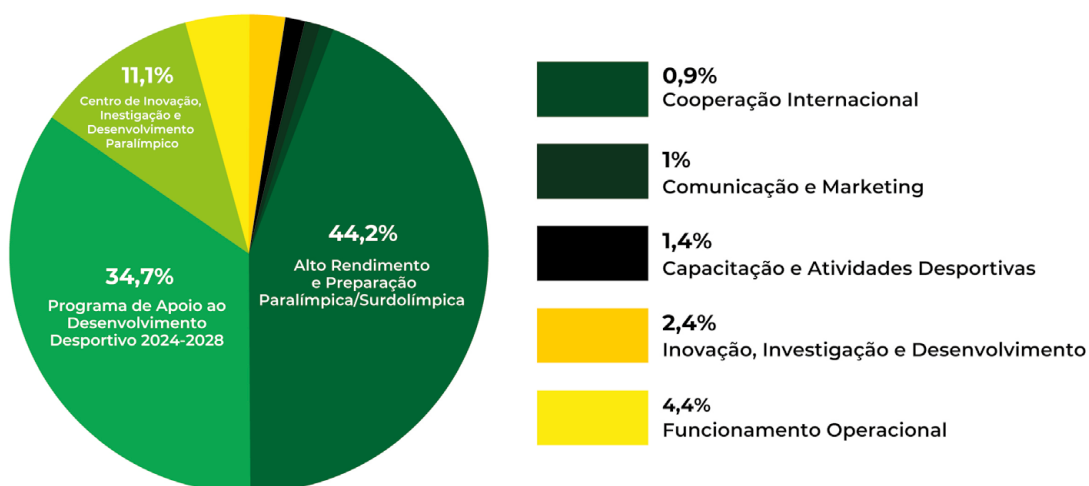
A estrutura de orçamento assegura o equilíbrio financeiro face à despesa. A principal fonte de financiamento provém dos contratos-programa com o Estado, que sustentam tanto as atividades regulares e de preparação desportiva como o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024–2028, incluindo o Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico.

A estes somam-se os fundos europeus (nomeadamente do Erasmus+ Sport), a as receitas próprias geradas por projetos, parcerias e eventos institucionais, assegurando uma base de proveitos diversificada e alinhada com os objetivos estratégicos do CPP.

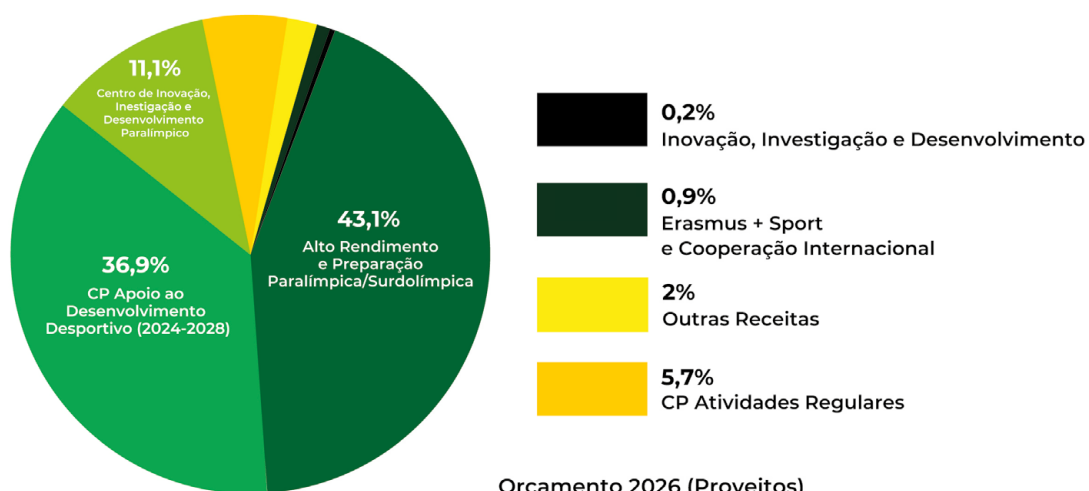
1-2	Atividades Regulares	507 848,00 €
1	Funcionamento Operacional	384 903,00 €
1.1	Enquadramento administrativo	42 493,00 €
1.2	Enquadramento técnico	57 992,00 €
1.3	Enquadramento Marketing e Comunicação	63 144,00 €
1.4	Despesas administrativas	144 328,00 €
1.5	Apetreçamento	27 946,00 €
1.6	Formação	25 000,00 €
1.7	Comissão de Atletas	2 500,00 €
1.8	Representação Institucional	21 500,00 €
2	Capacitação e Atividades Desportivas	122 945,00 €
2.1	Classificação Funcional Desportiva	20 000,00 €
2.2	Promoção e Captação de Talentos	55 665,00 €
2.3	Formação e Capacitação de Técnicos Desportivos	47 280,00 €
3	Alto Rendimento e Preparação Paralímpica/Surdolímpica	3 907 250,00 €
3.1	Programa de Preparação Paralímpica	3 000 000,00 €
3.2	Jogos Paralímpicos Inverno	42 250,00 €
3.3	Programa de Preparação Surdolímpica	750 000,00 €
3.4	Gabinete de Apoio à Preparação	25 000,00 €
3.5	Carreiras Duais/Bolsas Impulso	90 000,00 €
4	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028	3 073 840,00 €
4.1	Requalificação Instalações Desportivas	600 000,00 €
4.2	Apoio à contratação de Profissionais Qualificados	174 240,00 €
4.3	Inclusão e Desporto para Todos	1 500 000,00 €
4.4	Bolsas de Preparação	699 600,00 €
4.5	Reforço da capacitação interna	100 000,00 €
5	Inovação, Investigação e Desenvolvimento	208 250,00 €
5.1	Projetos de Investigação Aplicada ao Desenvolvimento Desportivo	187 500,00 €
5.2	Manual de Acessibilidades Desportivas	15 000,00 €
5.3	Prémio Allianz de Ciência e Inclusão no Desporto Paralímpico	5 750,00 €
6	Cooperação Internacional	81 764,00 €
6.1	Programa Erasmus+ Sport	74 764,00 €
6.2	Relações com Comitês de Língua Portuguesa	7 000,00 €
7	Comunicação e Marketing	87 097,00 €
7.1	Comunicação	38 050,00 €
7.2	Imagem e Eventos Institucionais	25 747,00 €
7.3	Marketing	23 300,00 €
8	Centro de Inovação, Inestigação e Desenvolvimento Paralímpico	981 755,00 €
TOTAL CUSTOS 2026		8 847 804,00 €

1; 2;	CP Atividades Regulares	507 848,00 €
3.1 - 3.4	Alto Rendimento e Preparação Paralímpica/Surdolímpica	3 817 250,00 €
5.2-5.3	Inovação, Investigação e Desenvolvimento	20.750,00 €
6	Erasmus + Sport e Cooperação Internacional	81.764,00 €
3.5; 5.2; 5.3; 7	Outras Receitas	177 097,00 €
8	Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico	981 755,00 €
4; 5.1	CP Apoio ao Desenvolvimento Desportivo (2024-2028)	3 261 340,00 €
	TOTAL PROVEITOS 2026	8 847 804,00 €

Os códigos da primeira coluna correspondem aos pontos do índice.



Orçamento 2026 (Custos)



Orçamento 2026 (Proveitos)

Anexos

Anexo I – Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Nos termos das competências que lhe são conferidas pelos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), o Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, elaborado pela Comissão Executiva.

O documento apresenta uma estrutura coerente com o ciclo de preparação Paralímpica e Surdolímpica 2024–2028 e com as responsabilidades atribuídas ao CPP no âmbito do Contrato-Programa plurianual CP/893/2024. Destaca-se, contudo, que a dotação global atribuída ao CPP — 15,398 milhões de euros — configura um desafio operativo e financeiro de elevada exigência, exigindo particular atenção à capacidade de execução, acompanhamento técnico e rigor na gestão.

Importa ainda destacar que, no seguimento da decisão do Conselho de Ministros de 20 de novembro, foi autorizada a verba de 12 milhões de euros para a execução do Programa de Preparação Paralímpica, Los Angeles 2028, bem como o montante global de 3 milhões de euros para a preparação dos Jogos Surdolímpicos 2029 — representando um reforço de 30% e 70%, respetivamente, face ao ciclo anterior. Esta deliberação decorre da prioridade assumida pelo XXV Governo Constitucional em intensificar o investimento no desporto inclusivo, assegurando melhores condições de preparação e desempenho para os atletas com deficiência.

O Conselho Fiscal entende sublinhar os seguintes aspetos críticos:

1. Execução financeira

A dimensão dos montantes envolvidos obriga ao reforço dos mecanismos de controlo interno, à monitorização permanente da execução e ao cumprimento escrupuloso das obrigações contratuais, regulamentares e legais aplicáveis.

2. Capacidade operacional



A implementação das medidas estruturantes, incluindo a construção do Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico, a requalificação de instalações desportivas e o apoio a cerca de 400 projetos de inclusão, exigirá uma coordenação eficaz entre o CPP, federações, clubes, autarquias e entidades públicas.

3. Gestão de risco

A execução simultânea de obras, programas federativos, projetos territoriais e iniciativas de investigação aplicada implica riscos de atrasos, sobrecustos ou insuficiência de capacidade das entidades beneficiárias, devendo o CPP reforçar os seus instrumentos de planeamento, supervisão e reporte.

4. Sustentabilidade futura

Os compromissos decorrentes das medidas previstas terão impacto nos ciclos seguintes, devendo a instituição assegurar a sua integração numa estratégia financeira sustentável e devidamente projetada.

5. Reforço de recursos humanos

Tendo em consideração a complexidade e a amplitude do Plano de Atividades e Orçamento de 2026, o Conselho Fiscal considera essencial destacar a relevância de um reforço adequado dos recursos humanos, condição necessária para garantir a execução eficiente das medidas previstas. Neste âmbito, o Conselho Fiscal sublinha:

a) Necessidade de adequação da estrutura interna

A atual estrutura orgânica do CPP encontra-se sob pressão crescente, decorrente:

- do aumento do volume financeiro a gerir,
- da multiplicidade de projetos simultâneos,
- da expansão das responsabilidades técnicas, federativas, logísticas e territoriais.

O reforço das equipas de gestão, planeamento, acompanhamento financeiro e monitorização de projetos é considerado indispensável.

b) Aumento da capacidade técnica especializada

A concretização de iniciativas como:



- a construção do Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico,
- o desenvolvimento de programas de ciência do desporto,
- a coordenação de ações de capacitação nacional,
- o acompanhamento de projetos de inclusão em larga escala,

requer quadros técnicos com competências avançadas em engenharia, planeamento, gestão financeira, avaliação de impacto e investigação aplicada.

c) Sustentabilidade do quadro de pessoal

O reforço de recursos humanos deve ser realizado de forma sustentável, articulando:

- necessidades permanentes vs. temporárias,
- perfis técnicos críticos vs. funções operacionais,
- fontes de financiamento plurianuais vs. projetos com duração limitada.

O Conselho Fiscal entende que este reforço é um pressuposto essencial para garantir a capacidade de execução associada à dotação orçamental sem precedente atribuída ao CPP.

Conclusão


O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 apresenta-se coerente, tecnicamente fundamentado e alinhado com os objetivos estatutários e programáticos do Comité Paralímpico de Portugal. Apesar dos desafios identificados na execução financeira e operacional — inerentes à dimensão inédita da dotação atribuída — considera o Conselho Fiscal que o documento integra as linhas de ação indispensáveis para a consolidação e reforço do ecossistema paralímpico nacional e encontra-se em conformidade com as orientações estratégicas do ciclo e com as obrigações programáticas assumidas pelo CPP.

Nestes termos, o Conselho Fiscal emite parecer favorável e recomenda à Assembleia Plenária a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, nos exatos moldes apresentados, sem prejuízo de o CPP reforçar, ao longo do exercício, os mecanismos de



controlo, monitorização, reporte financeiro e a estrutura de recursos humanos indispensável à execução plena do plano.

Lisboa, 26 de novembro de 2025

		
Ricardo Afeiteira Marques	Rui Marta	Filipe Melo
Presidente	Secretário	Relator

Anexo II - Membros do Comité Paralímpico de Portugal

MEMBROS ORDINÁRIOS
ANDDI
ANDDVIS
Federação de Andebol de Portugal
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Federação de Ginástica de Portugal
Federação de Triatlo de Portugal
Federação Equestre Portuguesa
Federação Ju-Jitso e Disciplinas Associadas de Portugal
Federação Nacional de Karaté-Portugal
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas
Federação Portuguesa de Atletismo
Federação Portuguesa de Badmínton
Federação Portuguesa de Basquetebol
Federação Portuguesa de Canoagem
Federação Portuguesa de Ciclismo
Federação Portuguesa de Corfebol
Federação Portuguesa de Escalada de Competição
Federação Portuguesa de Golfe
Federação Portuguesa de Hóquei
Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais
Federação Portuguesa de Judo
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
Federação Portuguesa de Motonáutica
Federação Portuguesa de Natação
Federação Portuguesa de Orientação
Federação Portuguesa de Remo
Federação Portuguesa de Surf
Federação Portuguesa de Ténis
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação Portuguesa de Tiro
Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Vela
Federação Portuguesa de Voleibol
LPDS
PCAND

MEMBROS EXTRAORDINÁRIOS

Confederação de Treinadores de Portugal
Escola Superior de Desporto de Rio Maior
Faculdade de Motricidade Humana
Federação Académica do Desporto Universitário
Fundação do Desporto
Panathlon Clube de Lisboa
Universidade de Évora
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

MEMBROS OBSERVADORES

APDD – Associação Portuguesa de Direito Desportiva
--

MEMBROS HONORÁRIOS

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
Humberto Santos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, r/c
2670-372 Loures, Portugal
geral@paralimpicos.pt
(+351) 219 886 552
(+351) 937 885 908
www.paralimpicos.pt

